

Fotos: Carlos Vieira/CB



Estudantes com deficiências auditivas e visuais participaram de sessões no Cinesystem, no Guará

Alunos deficientes visuais e auditivos da rede pública de ensino do DF assistiram a sessões do filme *Chico Bento e a Goiabeira Maraviôsa*, baseado em histórias do personagem de Maurício de Sousa

» ANA CAROLINA ALVES

A exibição do filme *Chico Bento e a Goiabeira Maraviôsa*, baseado no simpático personagem caipira de Maurício de Souza, ganhou um significado diferente em sessões especiais realizadas na manhã de ontem no Cinesystem, em um shopping do Guará. Com recursos de audiodescrição, Libras e legendas, estudantes com deficiência auditiva e visual da rede pública de ensino do Distrito Federal puderam mergulhar na história em igualdade de condições, rindo e se emocionando a cada cena.

Na sala preparada para deficientes visuais, a audiodescrição detalhou cada movimento, expressão e cenário do longa. Era possível notar os sorrisos se abrindo e, em alguns momentos, ouvir risadas espontâneas diante das travessuras do personagem. Na sala ao lado, destinada a estudantes surdos e com baixa audição, a emoção vinha pelas mãos e pelos olhos. Com a janela de Libras e legendas que acompanharam todo o filme, a história ganhou vida.

Para muitos, era a primeira vez que não precisavam depender de um intérprete ao lado ou de explicações posteriores, como foi o caso de Sophia Stephane Melo Guimarães, de 13 anos. Estudante do 5º ano da Escola Integral Bilingue Libras-Português do Plano Piloto, ela contou que já havia assistido ao filme em sua escola, mas viver a experiência em uma sessão acessível de cinema foi especial. “Eu gostei bastante de vir assistir aqui, eu nunca tinha participado de uma sessão assim. Quando eu assisti pela primeira vez, tinha um intérprete ao lado, então, precisávamos ficar olhando pra ele o tempo todo”, disse, por meio da intérprete Juliete de Olinde. Para ela, a acessibilidade fez diferença. “Dessa vez, eu consegui entender melhor a informação com o intérprete e a legenda na tela. Foi bom poder assistir e entender tudo sem precisar desviar o olhar”, explicou.

### Inclusão

A ação fez parte do projeto “Cinema Brasileiro de Todos para Todos”, promovido pela Agência Nacional do Cinema (Ancine) em parceria com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNDPD) e viabilizada a partir do apoio da Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral. “Esse evento tem uma importância imensa, não só pela participação dos nossos estudantes, mas por dar visibilidade à pauta da acessibilidade como condição essencial para a inclusão. A acessibilidade não é uma concessão, é um direito”, afirmou a subsecretária da pasta, Vera Lúcia Ribeiro de Barros. Ela ressaltou que a parceria com a Ancine fortalece essa agenda e anunciou novas ações da Secretaria de Educação. “Nos dias 9 e 10 de outubro, vamos realizar, no Cine Brasília, o projeto Cinema Inclusivo Espe-

cial, com sessões para 2.400 estudantes do nosso centro de ensino especial, garantindo todas as tecnologias assistivas necessárias. É possível sim que todas as pessoas, independentemente das diferenças, participem de todos os espaços”, destacou.

Nas sessões, participaram os alunos do Centro de Ensino Especial de Deficientes Visuais, da Escola Integral Bilingue Libras-Português do Plano Piloto e da Escola Bilingue de Taguatinga. A secretária de Educação do DF, Hélivia Paranaguá, ressaltou que a acessibilidade vai além da rede de ensino. “Não é só para a educação, é para a sociedade como um todo. Não é uma concessão, é um dever, uma obrigação do Estado ofertar inclusão para as pessoas com deficiência, inclusão de fato”, afirmou.

### Acessibilidade

Com cerca de 80 estudantes, as sessões tiveram caráter experimental. Além de proporcionar a vivência prática, permitiram observar como os recursos de acessibilidade estão sendo percebidos pela comunidade surda e cega, reunindo impressões que servirão para avaliar a efetividade das ferramentas e indicar possíveis aprimoramentos. “Nosso foco nesse evento é trazer as pessoas com deficiência, incluí-las também nesse processo para que nós possamos ter filmes brasileiros acessíveis para todos os brasileiros nas salas de cinema”, destacou o diretor-presidente da Ancine, Alex Braga Muniz.

Segundo ele, desde janeiro de 2023 todas as salas de cinema do país contam com soluções de acessibilidade. “São aplicativos e recursos inseridos nas obras audiovisuais lançadas no mercado de salas de cinema brasileiros. Elas podem ser ativadas diretamente na tela ou nos celulares”, explicou.

A norma da Ancine é neutra em relação à tecnologia a ser utilizada, cabendo a distribuidores — responsáveis por intermediar a chegada do filme às salas — e exibidores definirem em conjunto o meio pelo qual a acessibilidade será entregue ao público. Embora existam diferentes opções tecnológicas, o modelo que vem sendo adotado em larga escala é a disponibilização via aplicativos de celular (veja o quadro).

Nesse formato, os distribuidores fazem o upload dos arquivos de acessibilidade para a nuvem, de onde podem ser baixados gratuitamente pelos usuários em seus próprios dispositivos. Uma vez disponibilizados, os arquivos podem ser acessados em qualquer cinema do país. Outro formato adotado é a sincronização do áudio com o recurso de acessibilidade. Em geral, cada filme é vinculado a um único aplicativo.

Alex Braga classificou o evento como um marco para a inclusão no audiovisual. “Nós queremos proporcionar para as pessoas com deficiência uma experiência coletiva que gere autonomia para a comunidade”, afirmou.



Na sessão especial, crianças se comunicam na Língua Brasileira de Sinais



Sophia gostou de assistir a um filme com legenda e um intérprete de Libras



Diretor-presidente da Ancine destacou a importância do projeto

### Apps de acessibilidade

- » **Conecta Acessibilidade:** disponibiliza audiodescrição, janela de Libras e legendas descritivas, tradução e legendagem adaptados dos filmes.
- » **PingPlay:** oferece audiodescrição, legendas descritivas, libras e áudio assistência por meio da sincronização do áudio, que faz com que os conteúdos de acessibilidade sejam exibidos na tela do seu dispositivo simultaneamente com o filme.
- » **Greta:** fornece audiodescrição, legendas descritivas ou Libras a partir dos filmes disponíveis no app. Lá, é possível selecionar o filme desejado e acompanhar o conteúdo de acessibilidade pelo celular durante o filme.
- » **MovieReading:** concede recursos de audiodescrição, Libras e legendas descritivas por meio do sincronismo do conteúdo original que está sendo exibido com os recursos de acessibilidade, por meio do reconhecimento de áudio.
- » **Mload:** conta com recursos de legendas descritivas, libras e audiodescrição das cenas exibidas em tempo real.